

Dr. Nelson Figueiredo Mendes

Palavras do Prof. Ernesto Akio Taketomi durante a cerimônia de abertura do XLII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia, em 3 de outubro de 2015, Vitória, ES.

É com grande honra que venho representar aqui todos os sócios da ASBAI para prestar esta homenagem póstuma ao **Dr. Nelson Mendes**, figura humana inesquecível e querida, com quem tive o privilégio de compartilhar momentos de grande prazer intelectual e de precioso aprendizado durante o curso de mestrado e doutorado na antiga Escola Paulista de Medicina. Nos últimos anos, tivemos uma convivência bastante próxima e o considero um querido e inesquecível amigo, que é para mim também referência profissional e moral definitiva.

O Dr. Nelson Figueiredo Mendes, nascido em São Paulo em 1942, formou-se em Medicina pela Universidade de São Paulo em 1966, foi pós-graduado pela Universidade de Duke, nos Estados Unidos, e cursou Direito nas Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo na década de 90.

No ano de 1966, ele criou o Serviço de Imunologia de Transplante Renal na Faculdade de Medicina da USP. Foi em 1968 que os primeiros testes de prova cruzada, pré-transplante, a tipagem HLA nos locos A e B foram realizados.

O Dr. Nelson Mendes foi Professor Titular de Imunologia na UNIFESP, tendo orientado 64 dissertações de mestrado e de doutorado, e publicado 108 trabalhos em revistas nacionais e principalmente em revistas internacionais de alto impacto.

Foi Diretor Administrativo do Hospital Universitário e Diretor da Faculdade de Medicina da Unimar (Universidade de Marília) nos anos de 2001 a 2003.

Ele foi Presidente da ASBAI no biênio 2001-2002. Em 2006, como Médico e Advogado, escreveu o livro "Responsabilidade Ética, Civil e Penal do Médico".

A Câmara Municipal de Marília concedeu legítima homenagem, em agosto de 2012, ao Dr. Nelson, com o Título de Cidadão Mariliense. Em discurso da Câmara Municipal, foi reconhecido como sendo uma pessoa com retidão de caráter, sincero, trabalhador e gestor empreendedor.

Dr. Nelson apreciava um bom vinho, viajar pelo mundo e conhecer novas culturas. Falava fluentemente 8 idiomas e mantinha vida cultural ativa, viajando, participando de congressos ao lado de sua esposa, Fernanda de Figueiredo Lindhal.

Trata-se de um personagem plural, sólido, que exerceu funções de grande relevância pública, deixando em cada uma dessas etapas a marca de sua formidável inteligência e de seu singular dinamismo. E não há homenagem maior à sua memória que o compromisso de trabalhar para que a nossa Sociedade continue melhorando a cada dia, sempre sob a chama do conhecimento científico e da ética profissional.

Nelson Mendes! Não estará ele entre nós? Não ouvirá o nosso chamado? Tão viva é sua lembrança! Temos a sensação de vê-lo! Custa-nos crer que ele aqui não se encontre mais.

Para concluir, enfatizo que a sua vida foi uma lição de cidadania, sendo profissional de alto gabarito e um exemplo para todos nós – e certamente há de iluminar e fecundar as gerações futuras. Que assim seja.

Muito obrigado.

NELSON FIGUEIREDO MENDES (1942–2015)



Médico, Professor Titular de Imunologia, Presidente vitalício da ASBAI, advogado pertencente à OAB, viveu seus últimos 18 anos em Marília, numa casa confortável adornada com lembranças de viagens e obras de arte em companhia de sua esposa Fernanda de Figueiredo Lindhal, psicóloga clínica. Nelson seguiu o legado de seu

pai, Ernesto Mendes, médico alergista pioneiro, respeitado por todos e apreciador das artes e viagens. Dr. Ataulpa Reis relembra e compartilha: *"ele conseguiu um lugar para mim na Duke University em 1971 devido ao excelente nome que deixou lá e suas boas relações com o professor Bernard Amos, que foi o grande nome da imunologia dos transplantes naquela década, e era o chefe de Departamento de Imunologia da Duke. O Nelson sempre procurou congregar os ex-alunos de pós-graduação da Duke University no Brasil, e eu sempre o respeitei muito pela sua excelência científica"*. O médico Nelson Mendes, nascido em São Paulo, mudou-se para Marília a fim de exercer funções nas instituições da cidade, além de buscar uma vida mais tranquila no interior.